

# JUSTIÇA COMUNITÁRIA: 10 ANOS DE UMA EXPERIÊNCIA POSITIVA

DF-Justiça  
003  
Reportagem 0068

CORREIO BRAZILIENSE

11 OUT 2010

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios comemora neste mês de outubro 10 anos do Programa Justiça Comunitária. Vencedor do prêmio Innovare, em 2005, quando de sua segunda edição, o projeto piloto local transformou-se em política pública para o país. Hoje, por intermédio do Ministério da Justiça, há implementados em diversos estados brasileiros 36 outros núcleos de Justiça Comunitária.

O programa insere-se no sistema de múltiplas portas instalado no Tribunal de Justiça em maio de 2009, congregando três outras experiências voltadas a ampliar o acesso do cidadão ao Poder Judiciário: Serviço de Mediação Forense, Justiça Restaurativa e Central do Idoso.

Em Brasília, as regiões administrativas de Ceilândia, Taguatinga e Samambaia contam com Núcleos de Justiça Comunitária, pelos quais equipes multidisciplinares atuam na seleção, capacitação e supervisão dos Agentes de Justiça e Cidadania. Essas equipes são formadas por servidores do Tribunal de Justiça, com formação em direito, psicologia e serviço social, além de um corpo administrativo e um Centro de Formação e Pesquisa em Justiça Comunitária.

**OTÁVIO AUGUSTO  
BARBOSA**

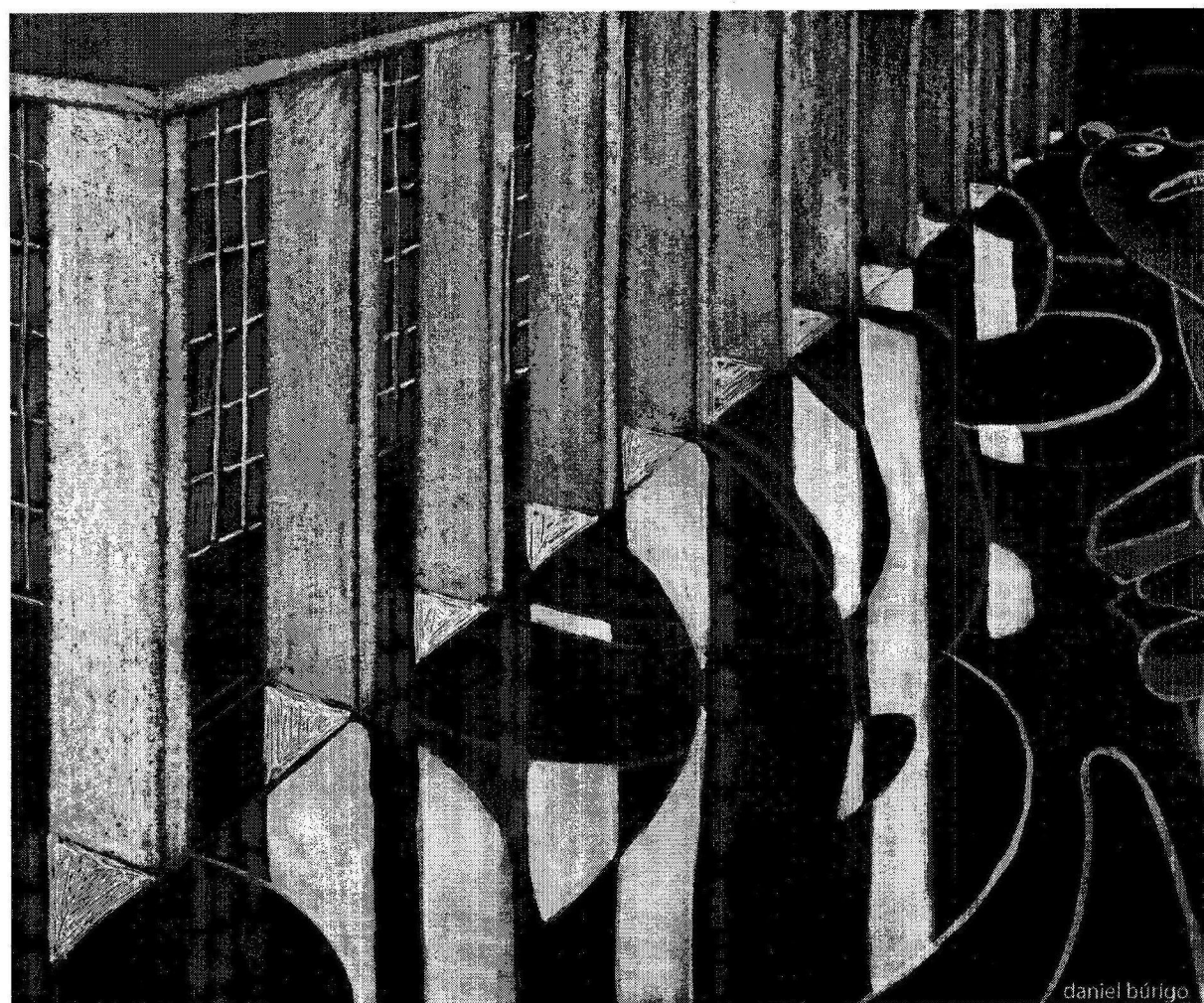
» Desembargador-presidente do  
Tribunal de Justiça do Distrito  
Federal e Territórios

Os Agentes de  
Justiça e Cidadania  
são membros vo-  
luntários das comu-  
nidades em que o  
programa atua. São  
escolhidos por um  
processo seletivo de  
múltiplas fases e

preparados durante um ano até serem credenciados pelo Tribunal de Justiça. Sua capacitação mantém-se de forma permanente por meio de encontros quinzenais e mensais, além de receberem suporte das equipes técnicas de servidores. Atualmente, são 60 agentes que compartilham a linguagem e o código de valores locais.

O Programa Justiça Comunitária contribui para a pacificação social, na medida em que opera com a *mediação comunitária*, permitindo que as pessoas envolvidas em um conflito tenham a oportunidade de construir o consenso pela restauração da comunicação, da compreensão da perspectiva do outro e da co-responsabilidade na elaboração de uma solução que atenda às suas reais necessidades.

O programa colabora, ainda, com a aproximação das



pessoas em litígio, tendo em vista que o trabalho desenvolvido por meio da *animação de redes sociais* reúne cidadãos que compartilham dificuldades, propiciando que a comunidade reflita sobre sua realidade e busque transformá-la por meio dos recursos da própria comunidade. A atividade de *educação para os direitos*, também desenvolvida pelos Agentes Comunitários, aprimora a Justiça, eis que, ao democratizar o acesso à informação, previne litígios e promove cidadania.

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios

realiza, no dia 15 de outubro, grande evento para comemorar esses 10 anos de uma experiência que deu certo e hoje é modelo para outros países e estados brasileiros. Trata-se de iniciativa que é indicada pelo Conselho Nacional de Justiça como uma das boas práticas do Judiciário. Temos, pois, consciência da responsabilidade que atraímos e esperamos poder compartilhar com os operadores do direito e os destinatários de nossos serviços a honra e o privilégio de participar dessa ideia que se mantém em permanente construção.